



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASA CIVIL

São Paulo, de abril de 2015

CC-ATL nº 104/2015

Senhor 1º Secretário

Tendo em vista o disposto no artigo 20, inciso XVI, da Constituição do Estado, venho transmitir a essa ilustre Assembleia, por intermédio de Vossa Excelência, manifestação a respeito da matéria relativa ao Requerimento de Informação nº 20/2015, da Comissão de Saúde.

Reitero a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.

Edson Aparecido dos Santos
SECRETÁRIO - CHEFE DA CASA CIVIL

A Sua Excelência o Senhor Deputado Enio Tatto, 1º Secretário da Egrégia Mesa da Assembleia Legislativa do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE GABINETE DO SECRETÁRIO

São Paulo, 19 de março de 2015.

Ofício G. S. Nº 1.056/2015
Proc. SIALE/SES Nº 19/2015

Senhora Procuradora,

Confirmo o recebimento da Mensagem Eletrônica (Processo ATL Nº 20/2015) que encaminhou, para manifestação desta Secretaria de Estado da Saúde, o Requerimento de Informação Nº 20/2015, de autoria da Comissão de Saúde.

Sobre o assunto após consultar a Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS), o órgão responsável desta Pasta, apresento as seguintes informações sobre as questões formuladas:

1. **Quais as ações desta Secretaria de Estado para a inserção da temática “Saúde da População Negra” na rede pública estadual de saúde?**

Resposta: A inserção da temática “Saúde da População Negra” no SUS/SP, teve início com o estabelecimento de uma área técnica sobre o tema e a realização de Seminários Estaduais e Regionais de Saúde da População Negra organizados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) a partir de 2004. Em função destes seminários a SES-SP constituiu por meio da **Resolução da Secretaria de Saúde - SS nº 04**, de 13 de janeiro de 2006 seu primeiro **Comitê Técnico de Saúde da População Negra**, que reuniu representantes dos órgãos da Pasta, com o objetivo elaborar, propor e avaliar o desempenho de medidas relacionadas à população negra. Este Comitê foi renovado por meio da Resolução SS nº 173, de 08 de setembro de 2010.

Em 30 de novembro de 2011, nova **Resolução SS nº 123**, dispôs sobre a Área Técnica de Saúde da População Negra, no Grupo Técnico de Ações Estratégicas (GTAE) na Coordenadoria de Planejamento em Saúde (CPS), reestabelecendo suas atribuições e possibilitando a criação de Grupo Técnico de Saúde da População Negra de caráter consultivo, deliberativo, constituído por representantes de: todas as coordenadorias da Secretaria de Estado da Saúde, Instituto de Saúde, Coordenação de Saúde da População Negra do Município de São Paulo, Universidades Estaduais (USP, UNESP e UNICAMP), Secretaria de Educação, movimento negro (oito instituições) e ainda os interlocutores de cada um dos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS), que se reúne trimestralmente, para discutir propostas sobre esta temática.

Desde 2008, ações para a Saúde da População Negra fazem parte dos Planos Estaduais de Saúde nos quadriênios 2008-2011 e 2012-2015. A SES/SP coordena o conjunto das ações de atenção em saúde no Estado, de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, sendo que as ações assistenciais de saúde para a população negra, tal como para todos os demais, podem ocorrer em serviços sob gestão municipal ou estadual, que compõe a rede do SUS/SP.

As ações da SES/SP sobre a saúde da população negra envolvem:

- Desenvolvimento de política de atenção relacionados às pessoas com hemoglobinopatias (Doença Falciforme) e projeto de pesquisa para elaboração da linha de cuidado em doença falciforme para o Estado;



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE GABINETE DO SECRETÁRIO

- Incentivo e apoio a planos de ação intersetoriais e interinstitucionais visando a melhoria das condições de vida e situação de saúde da população quilombola, com planejamento de levantamento das condições de vida, situação de saúde e práticas tradicionais de saúde da população dos quilombos recentemente reconhecidos; avaliação do acesso a serviços de saúde e necessidades de capacitação de articuladores de Atenção Básica - AB e equipes da Saúde da Família - SF nos municípios com quilombos. Os instrumentos de coleta de dados estão prontos e o projeto em fase de finalização. Também serão realizadas rodas de conversa sobre saúde com os moradores dos quilombos sobre temas de sua escolha. O trabalho de campo será realizado no 1º semestre de 2015;
- Monitoramento da implementação da Política Nacional de Atenção Integral de Saúde da População Negra, em especial do quesito raça/cor nos serviços de saúde do Estado. Foi iniciado trabalho de capacitação dos profissionais de saúde e funcionários que trabalham com informações hospitalares, objetivando melhorar o preenchimento do quesito nos DRS de Barretos e Taubaté. Oficinas de Saúde da População Negra estão programadas para a Baixada Santista e Registro. Em 2015 está prevista a revisão dos sistemas de informação em saúde do SUS (SIM, SINASC, SINAN e demais) quanto ao preenchimento do quesito raça/cor a ser realizada pela Coordenadoria de Controle de Doenças da SES/SP, seminário de divulgação dos resultados e publicações.
- Produção e reprodução de material educativo de Anemia Falciforme e Hipertensão Arterial. A produção do material educativo de Anemia Falciforme seguirá em paralelo com o trabalho de elaboração da linha de cuidados mencionado acima.
- Incentivar publicações científicas, normativas para agravos prevalentes na população negra e de divulgação em geral, com a publicação dos trabalhos no site da SESSP, nas publicações do Instituto de Saúde, do CRT/DST/Aids-SP e da Coordenadoria de Controle de Doenças. Neste sentido destacamos algumas das publicações:
 - ✓ Seminário de Saúde da População Negra – 2004. Temas em Saúde Coletiva 3, Instituto de Saúde , 2005.
 - ✓ Desigualdades raciais na Mortalidade de Adolescentes: determinação biológica, social ou racismo institucional in Boletim do Instituto de Saúde (BIS) , nº40, 2006
 - ✓ Determinantes do Acesso à Saúde: o caso das populações remanescentes de quilombos in BIS nº41, 2007.
 - ✓ Juventude e Raça, BIS nº 44, 2008.
 - ✓ Saúde nos Quilombos. Temas em Saúde Coletiva 9, Instituto de Saúde, 2009.
 - ✓ Iniquidades em Saúde: experiências de um curso para profissionais de saúde. BIS 48, 2009.
 - ✓ Desigualdades e Iniquidades em Saúde. BIS V12, nº2, 2010
 - ✓ Nascer com Equidade. Temas em Saúde Coletiva 11. Instituto de Saúde. 2010.
 - ✓ SUS: Mosaico de inclusões. BIS v. 13, nº2. 2011.
 - ✓ Envelhecer nos Quilombos in Nós e o Outro: envelhecimento, reflexões, práticas e pesquisa. Temas em saúde Coletiva nº 13, 2011.
 - ✓ Mortalidade masculina no estado da Bahia, região Nordeste e Sudeste do Brasil no período de 2000 a 2009. In BIS v.14, nº1, 2012.
 - ✓ Conhecimentos, atitudes e práticas sobre câncer de próstata, em Juiz de Fora, MG. In BIS v.14, nº1, 2012.
 - ✓ Preenchimento da variável raça/cor de grupos selecionados de causas de morte no Sistema de Informações sobre Mortalidade no Brasil. In BIS, v. 15, nº1, 2014.
 - ✓ Violência, gênero e etnia. In BIS, v. 15, nº1, 2014.
 - ✓ Religiões Afro-Brasileiras, Políticas de Saúde e Resposta à Epidemia da AIDS, livro do CRT-DST/AIDS-SP e da CCD - Coordenadoria de Controle de Doenças da SESSP.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE GABINETE DO SECRETÁRIO

- A coordenação de saúde da população negra da SES-SP promove cursos e oficinas sobre o tema quando solicitada e assessora planejamento de ações municipais.
- Desde 2007 a SES-SP tem representação no Grupo Gestor de Quilombos (Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania) tendo acompanhado e atendido as solicitações desta Secretaria nas questões de saúde. Em 2009 a SES-SP visitou todos os quilombos paulistas reconhecidos realizando um levantamento das suas condições de vida e saúde, cujos resultados foram publicados em “Temas em Saúde Coletiva Nº 9, Saúde nos Quilombos”.

2. **Existe uma política efetiva de atenção à Saúde da População Negra nesta Secretaria, seguindo as determinações da Política Nacional de Saúde, que inclua, de forma eficaz, estudos, capacitação dos profissionais de saúde, prevenção, diagnóstico adequado e tratamento das doenças de prevalência neste segmento?**

Resposta: As ações determinadas na Política Nacional mencionadas acima são realizadas no âmbito na Rede do Sistema Único de Saúde – SUS, embora nem todos os municípios e serviços de saúde consigam realizar a priorização adequada do atendimento das necessidades deste segmento populacional. Há que se salientar que a rede SUS apresenta reconhecidas carências em todo o Brasil, inclusive de financiamento, que ocasionam perda de qualidade no atendimento e prejudicam os principais usuários do sistema, em especial, a população mais carente e vítima de preconceitos, tal como a população negra. No entanto, inúmeras ações têm sido realizadas pela Pasta, como as já mencionadas na primeira questão, objetivando atender estas necessidades.

3. **A população da etnia negra possui necessidades médicas específicas e, portanto, precisa de políticas públicas diferenciadas com relação à Saúde. Quais as iniciativas para identificar os pacientes negros e, assim, determinar tratamentos específicos?**

Resposta: A implementação do registro do quesito raça/cor, a atenção do profissional de saúde para esse fato e o conhecimento dos determinantes sociais da saúde particulares dessa população permitem ao profissional um tratamento adequado. A maioria dessa população sofre as consequências de carências sociais e preconceitos, e deve ser abordada com tratamento digno e humano. Sua eventual escolaridade menor é um desafio para o profissional de saúde qualificar suas habilidades de comunicação. As Oficinas de Saúde da População Negra visam além de capacitar os profissionais de saúde, sensibilizá-los para a prática mais digna e humana de suas funções.

4. **Quais as ações desta Secretaria para incentivar a realização de estudos comprobatórios sobre prevalência de doenças, como hipertensão, diabetes e anemia falciforme, sobre a população negra?**

Resposta: Em relação à anemia falciforme há um estudo em andamento, já citado, sobre a criação de linha de cuidado. Embora tenham sido realizadas algumas iniciativas, não se conseguiu até o momento, o efetivo desenvolvimento de outros projetos de pesquisa abrangentes, referentes à prevalência de hipertensão e de diabetes na população negra no Estado. No entanto pretende-se retomar o tema e propor novos estudos aos parceiros das áreas de pesquisa em saúde pública.

5. **Os tratamentos de câncer da população negra, nos órgãos do Estado, são relacionados para efeitos estatísticos? Quais os dados existentes?**

Resposta: Os pacientes com câncer são tratados no SUS por meio de internação ou atendimento ambulatorial. A análise das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) indicou que cerca de 25% delas não apresentam registro de cor dos pacientes, embora a maioria dos hospitais estaduais e universitários tenha um registro adequado, com menos de 5% de não registro. Os tratamentos de alto



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE GABINETE DO SECRETÁRIO

custo ambulatorial obtêm informações a partir das Autorizações para Procedimentos de Alto Custo (APAC), entre os quais se incluem os tratamentos ambulatoriais para câncer (quimioterapia e radioterapia). Uma análise preliminar dos dados referentes a 2013 mostrou que 85% das APACs não tem registro do quesito raça/cor. Finalmente, o sistema de Registro Hospitalar do Câncer - RHC, não contempla o quesito cor entre as inúmeras informações levantadas. Portanto inúmeras iniciativas deverão ser desenvolvidas em 2015 para aperfeiçoar as informações sobre os tratamentos de câncer na população negra: implantar o quesito cor no RHC, aperfeiçoar o preenchimento desta informação nas APACs e dar continuidade à conscientização para o preenchimento desta informação nas AIHs.

6. Quais verbas e valores foram destinadas pelo Governo do Estado aos municípios da Baixada Santista, para a atenção da Saúde da População Negra?

Resposta: Não existem recursos específicos para a população negra na Baixada Santista. Existem recursos de auxílio de custeio do Governo do Estado para o fortalecimento da atenção básica que se destinam a municípios com baixo IPRS, com assentamentos, quilombos e unidades prisionais. Além disso, também foram garantidos recursos de investimento (reforma e aquisição de equipamentos) para as unidades de atenção básica, bem como recursos para a assistência farmacêutica básica, de acordo com as pactuações do SUS, que contemplam medicamentos para hipertensão, diabetes, etc. Estes recursos certamente beneficiam toda a população local, inclusive a população negra que se utiliza destes recursos de saúde. Da mesma forma, existe recurso que o Ministério da Saúde destina a gestores de municípios com quilombos, embora a SES/SP não tenha gerência sobre os valores destinados ao Estado ou à Baixada Santista, pois os mesmos pertencem à gestão municipal de saúde.

7. Quais as iniciativas, por parte do Governo do Estado, para aprimorar e promover o preenchimento do quesito raça/cor nos formulários de saúde nas redes municipais e estadual?

Resposta: Além das respostas já dadas nos itens 1 e 5, pretende-se dar continuidade ao aperfeiçoamento destas informações, e está planejada a divulgação da questão por meio de palestras e oficinas. Espera-se pactuar essa ação na Comissão Intergestores Bipartite em 2015.

Na oportunidade, renovo protestos de estima e consideração.

(assinado no original)

DAVID EVERSON UIP

Secretário de Estado da Saúde

À
Excelentíssima Senhora
Dra. ANADIL ABUJABRA AMORIM
DD. Procuradora do Estado Assessora Chefe da ATL.

JNS